

NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE JUARA-MT, NO PERÍODO DE 2003 A 2007

Sirlei Franck Thies, Silvia Regina Cremonez Sirena, Ariane Hidalgo Mansano Pletsch, Ivan Bezerra Alcântara, Veronice Maria Barbosa

Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso - Escritório Regional de Saúde de Juara, Rua Venezuela, nº 65, Juara - MT, ersjra@ses.mt.gov.br

Resumo: Realizou-se um levantamento sobre Acidentes de Trabalho no município de Juara – MT no período de 2003 a 2007. Os dados foram obtidos através das CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) para o período descrito. Obtivemos um aumento no número de notificações de acidentes de trabalho no transcorrer dos anos, verificamos ainda que o sexo masculino foi o que predominou. Observamos que a faixa etária de 18 a 30 anos foi a que apresentou maior incidência de acidentes e que o setor madeireiro que era o local de maior ocorrência de acidentes cedeu lugar as unidades frigoríficas, uma vez que em meados de abril de 2004, instalou-se no município uma unidade frigorífica de grande porte, fator que contribuiu para o aumento no número de acidentados. Que este trabalho possa contribuir para o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção de saúde e do controle dos agravos. Para que isso ocorra, se faz necessário adoção de políticas públicas, nas três esferas governamentais, possibilitando nortear ações e identificar qual o melhor caminho a ser seguido.

Palavras-chave: Acidente de Trabalho, CAT, Juara, Frigorífico.

Área do Conhecimento: Saúde Coletiva

Introdução

Ambiente de trabalho é o conjunto de condições de produção em que a força de trabalho e o capital se transformam em mercadoria e em lucro. (VILAÇA, 1998) O meio ambiente de trabalho está inserido no meio ambiente geral (Constituição Federal de 1988, Art. 20, inciso VIII), de modo que é impossível alcançar qualidade de vida sem ter qualidade de trabalho, nem se pode atingir o meio ambiente equilibrado e sustentável ignorando o meio ambiente do trabalho. O homem passa maior parte da sua vida útil no trabalho, exatamente no período da plenitude de suas forças físicas e mentais, por isso o trabalho, normalmente, determina o estilo de vida, interfere na aparência e apresentação pessoal e até pode determinar, muitas vezes, a forma da morte.

Acidente de trabalho é o acidente que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço do empregador, que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo haver ou não perda da capacidade para o trabalho, permanente ou temporária. (Lei 8.213, de 24/07/1991 – Previdência Social) Acidente de trabalho é o que ocorre durante a jornada, dentro ou fora do ambiente de trabalho. São considerados acidentes de trabalho: Acidentes Típicos: aqueles que acontecem na empresa durante o exercício do trabalho; Acidente de Trajeto: aqueles acidentes que acontecem no percurso da casa para o trabalho e do trabalho para a casa; Doenças

Profissionais: são doenças pelo trabalho. (Lei 8.213 de 24 de Julho de 1991)

Saúde do trabalhador é um conjunto de atividades que se destina, através de ações de vigilância sanitária e vigilância epidemiológica, a promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como, visa a recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. (Lei 8080/90, Art. 6, par. VII)

A notificação dos acidentes do trabalho é uma exigência legal e através dela são fornecidos dados referentes ao número e distribuição dos acidentes e as características das ocorrências e das vítimas, a apresentação destes resultados através de estatísticas, constituem base indispensável para a identificação, aplicação e controle de medidas preventivas. (Bedricow apud Aquino, 1996)

O município de Juara, situa-se ao norte do estado de Mato Grosso, em uma micro região denominada Vale do Arinos, possui como base econômica a agropecuária e o extrativismo vegetal (59 indústrias madeireiras) possuindo um rebanho bovino de aproximadamente 894.000 cabeças (IBGE, 2007), fato pelo qual, fez com que se instalassem no município um abatedouro e dois frigoríficos, sendo o maior deles instalado em meados de 2004.

Este trabalho objetiva contribuir com os profissionais de saúde no diagnóstico dos acidentes de trabalho, no município de Juara, no período de 2003 a 2007, visando quantificar os

trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho por sexo e faixa etária, assim como o local de ocorrência dos mesmos.

Metodologia

Os dados foram coletados por meio de análise documental das fichas de Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), instrumento oficial do Ministério da Previdência Social, notificados nos estabelecimentos assistenciais de saúde do município de Juara-MT e que foram encaminhados ao Escritório Regional de Saúde de Juara, referente ao período de 2003 a 2007.

Após levantamento de dados, realizou-se o trabalho de planilhamento, análise e confecção de tabelas e gráficos.

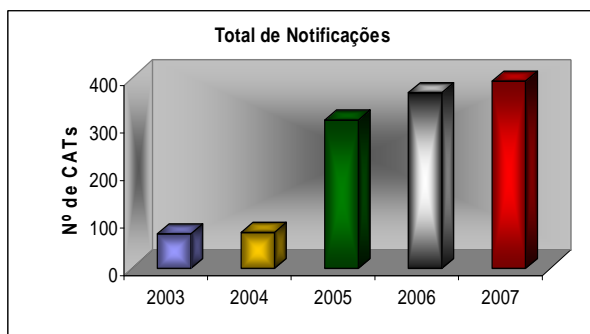
Resultados

Figura 01: Mapa do estado de Mato Grosso indicando o município de Juara



Fonte: IBGE, 2007

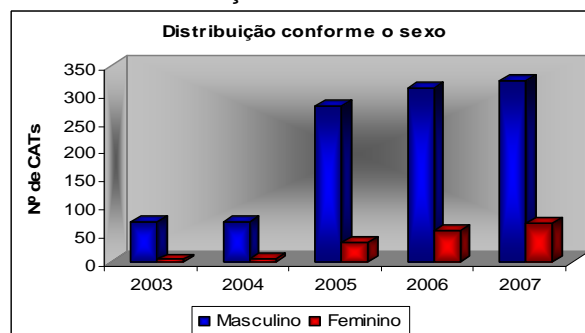
Gráfico 01: Total de acidentes de trabalho/Juara



No gráfico 01 verificamos que o número de notificações de acidentes de trabalho vem crescendo com o decorrer dos anos, de 2003 para 2004 aumentou 2,73%; de 2004 para 2005 houve o maior aumento para o período analisado 314,66%; de 2005 para 2006 cresceu 18% e de 2006 para 2007 cresceu 6,81%, para o período

2003 a 2007 houve um crescimento de 436,98% no número de acidentes de trabalho notificados.

Gráfico 02: Notificações conforme o sexo



No gráfico 02, verificamos que em número absoluto os homens são as maiores vítimas, sendo que de 2003 para 2004 não houve diferença no número de acidentados; de 2004 para 2005 aumentou 297,14%; de 2005 para 2006 aumentou 12,23% e de 2006 para 2007 aumentou 3,85%. Ao analisarmos o período de 2003 a 2007, tivemos um incremento de 362,86% no número de acidentados no sexo masculino.

Quando analisamos o sexo feminino, fica mais visível este crescimento, sendo que de 2003 para 2004 aumentou 66,67%; de 2004 para 2005 aumentou 560%; de 2005 para 2006 aumentou 66,67%; de 2006 para 2007 aumentou 23,64%. Quando analisamos o período 2003 a 2007 observamos um crescimento de 2.166,67%.

Tabela 01: Acidentes conforme a faixa etária

Faixa Etária/ano	2003	2004	2005	2006	2007
menor de 16 anos	01	00	10	02	04
16+ 18 anos	04	01	11	11	08
18+ 30 anos	35	29	135	181	206
30+ 40 anos	22	26	70	96	98
40+ 50 anos	04	14	52	48	40
50+ 65 anos	07	02	18	27	31
+ de 65 anos	00	01	05	00	01
Ignorado	00	02	10	02	04
TOTAL	73	75	311	367	392

Fonte: Vigilância Epidemiológica, ERS/Juara, 2008

Na tabela 01, verificamos que a faixa etária com maior registro de notificação de acidentes de trabalho está entre 18 a 30 anos. Para o ano de 2003 do total de acidentes de trabalho notificados, esta faixa etária representou 47,95%, para o ano de 2004 representou 38,67%; em 2005 representou 43,41%; em 2006 representou 49,32% e em 2007 representou 52,55% dos acidentes de trabalho. Verificamos ainda,

acidentes na faixa etária de menores de 16 anos e de 65 anos ou mais, considerando que são faixas etárias que deveriam estar fora do mercado de trabalho formal.

Tabela 02: Local de ocorrência do acidente

Local de Ocorrência/Ano	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria Madeireira	18	11	45	54	65
Fazenda	24	33	98	63	48
Comércio	13	08	62	53	78
Marcenaria	07	05	17	21	18
Construção Civil	01	00	12	08	05
Frigorífico	10	13	56	139	141
Aldeia	00	00	00	00	00
Percurso	00	00	00	05	10
Sem Especificação	00	00	02	00	00
Prefeitura	00	01	08	06	14
Hospital	00	03	04	04	02
Residência	00	01	07	14	11
TOTAL	73	75	311	367	392

Fonte: Vigilância Epidemiológica, ERS/Juara, 2008

Na tabela 02, verificamos que nos anos de 2003, 2004 e 2005 as notificações de acidentes de trabalho estão ligados ao setor madeireiro: Fazendas e Indústrias Madeireiras. Para o ano de 2006 e 2007 o local com maior ocorrência de acidentes de trabalho foi nas unidades frigoríficas.

Ao analisarmos os acidentes do trabalho ocorridos nas unidades frigoríficas, verificamos que os mesmos vem crescendo significativamente, para o período analisado, correspondendo a 13,70% dos acidentes ocorridos em 2003, em 2004 correspondeu a 17,33%, em 2005 correspondeu a 18%, em 2006 correspondeu a 37,87% e em 2007 correspondeu a 35,97%.

Na tabela 02, destacando apenas os acidentes de trabalho ocorridos nas unidades frigoríficas, visualizamos que de 2003 para 2004 aumentou 30%, de 2004 para 2005 aumentou 330,77%, de 2005 para 2006 aumentou 148,21% e de 2006 para 2007 aumentou 1,44%.

Discussão

Sirena (2004) em visita realizada ao Sindicato Patronal no município de Juara-MT, demonstrou o desinteresse desta classe, em notificar os acidentes de trabalho ocorridos, por isso, acreditamos que haja, ainda, muitas subnotificações de acidentes, principalmente os mais leves.

Segundo o gráfico 01, verificamos aumento no número de notificações de acidentes no decorrer

dos anos, acreditando que com a implementação da Saúde do Trabalhador no estado de Mato Grosso e no município de Juara, com apoio do Ministério Público, a situação das notificações melhorou.

Segundo Cohen apud Vilaça (1998), em estudo realizado em São Paulo, no ano de 1985, analisando as diferenças entre homens e mulheres, no tocante aos acidentes de trabalho, conclui que a mulher sofre igualmente o impacto da violência vigente no mundo do trabalho. Porém, a clientela de acidentados é predominantemente masculina, representando 89,9% de sua amostra, demonstrando que na divisão social do trabalho ou mesmo na divisão do trabalho, existe uma tendência para atribuir aos homens as tarefas mais pesadas e perigosas, responsáveis por acidentes mais graves.

Como visualizamos no gráfico 02 a maioria dos acidentes notificados aconteceu no sexo masculino, nosso foco está nos acidentes ocorridos nas unidades frigoríficas, verificamos que este local emprega tanto mão de obra masculina como feminina e que a maioria dos acidentes ocorridos no sexo feminino também ocorreram nas unidades frigoríficas, uma vez que neste local não se requer tanta força física mas sim habilidade manual, que no sexo feminino é mais apurada.

Na tabela 01 verificamos que a maioria dos acidentes de trabalho notificados ocorreu na faixa etária de 18 a 30 anos, considerada idade produtiva. Nossos resultados corroboram com os obtidos por Campoamor (2006), onde em seu estudo sobre ocorrência de acidentes entre trabalhadores de uma indústria frigorífica do estado de São Paulo, verificou que a faixa etária com maior prevalência de acidentes foi entre 25 a 40 anos (41,5%).

Na tabela 02, visualizamos que nos três primeiros anos analisadas, o setor madeireiro foi o responsável pelo maior percentual dos acidentes notificados, setor este que emprega a maioria dos trabalhadores do município (59 madeireiras). Pignati (2007), no Seminário sobre Segurança e Saúde no Ambiente de Trabalho, confirma que o setor madeireiro detém um dos mais altos índices de acidentes de trabalho no estado de Mato Grosso. A partir de 2005, o local de ocorrência com maior incidência de notificações passou a ser o das unidades frigoríficas, uma vez que em meados de 2004, instalou-se na cidade uma unidade frigorífica de grande porte.

Segundo Campoamor (2006), em seu estudo sobre ocorrência de acidentes de uma indústria frigorífica em São Paulo, a característica do trabalho em frigorífico compreende atividades repetitivas devido ao intenso processo de

produção, assim como os trabalhadores executam suas atividades laborais em ambientes inapropriados, onde as dificuldades incluem desde a iluminação, ruído, poeira até espaço físico.

Human (2004), diz que o trabalho em frigorífico torna-se exaustivo e perigoso, principalmente devido à jornada de mais de oito horas de exposições a sangue, vísceras, carcaças e a inalação de odores fétidos.

Acreditamos que nossos resultados na mudança do local de ocorrência dos acidentes de trabalho se deva as causas apresentadas pelos autores supra citados, além disso, outro fator que pode estar relacionado, é o fato da implementação de políticas ambientais incisivas sobre o setor madeireiro, reduzindo, consideravelmente, o ritmo de produção.

Conclusão

Os acidentes de trabalho podem reduzir as capacidades ao longo da vida e, muitas vezes são mal avaliados, pois cada acontecimento tem causas e conseqüências particulares. O levantamento dos dados permite mensurar o tamanho do problema em relação a suas causas e efeitos, podendo sinalizar para a minimização do problema.

Os profissionais de saúde podem contribuir na prevenção do adoecimento e do acidente de trabalho, atuando na promoção da saúde do trabalhador, através de ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, recuperação e reabilitação, devendo estar voltadas a melhoria do ambiente de trabalho, na organização humanizada do trabalho, permitindo ao trabalhador segurança na execução das atividades.

Esses dados nos fazem inferir que não existem exigências de se instituir uma política de informação por parte dos órgãos trabalhistas fiscalizadores junto às instituições e que a grande maioria dos trabalhadores se revelam como uma categoria que pouco questiona suas condições de trabalho.

O programa de Saúde do Trabalhador que almejamos compreende um conjunto de ações que vai do registro e da notificação às ações de prevenção/promoção de saúde e do controle dos agravos. Para a efetivação deste modelo é necessária a existência de uma política eficaz nas três esferas governamentais, possibilitando nortear ações e identificar qual o melhor caminho a seguir, pois acreditamos, atualmente, que essas políticas, estão compartimentadas, sem uma visão ampliada e fidedigna deste grande problema.

Bibliografia

AQUINO, J. D. Considerações críticas sobre a metodologia de coleta e obtenção de dados de acidentes do trabalho no Brasil. São Paulo, 1996. 106p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo.

BRASIL – Lei 8.213 de 24/07/91 – Previdência Social.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1998.

_____. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteções e recuperação da saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990.

_____. Lei 8.213 de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre o conceito legal de acidente de trabalho. MPAS. Brasília, 1991.

CAMPOAMOR, M. M. estudo da ocorrência de acidentes entre trabalhadores de uma indústria frigorífica do estado de São Paulo. Dissertação de mestrado. USP – 2006.

CORTEZ, S. A. E. Acidentes de trabalho: ainda uma realidade a ser desvendada. Ribeirão Preto-SP-1996. Dissertação de Mestrado USP, 2001.

HUMAN, W. W. Blood, Sweat and Fear: Worker's Wrights in U. S. Meat and Poultry Plants. 2004.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em www.ibge.gov.br – acessado em 18/06/2008

MENDES, R. Patologia do Trabalho. 2 ed São Paulo. Atheneu, 2003.

NAPOLEÃO, A. N. et al. Causas de subnotificações e acidentes do trabalho entre trabalhadores de enfermagem. Revista Latina Americana de Enfermagem. Vol 18. Ribeirão Preto, Julho de 2000.

PIGNATI, W. Seminário sobre Segurança e Saúde no Ambiente de Trabalho. Ocorrido em Cuiabá de 17 a 19 de outubro de 2007.

SIRENA, S. R. C. Diagnóstico situacional dos acidentes de trabalho no município de Juara, enfatizando os das indústrias madeireiras – 1999 a 2003. Monografia – ISC. 2004.

VILAÇA, L. M. S. Como é o Ambiente de Trabalho no Município de Juína - Mato Grosso. Monografia – Instituto de Saúde Coletiva. 1998.